

PLR: 'assinou, não leu...'

Como alguns trabalhadores nos procuraram em nossa sede e outros se manifestaram pelas redes sociais, com dúvidas e, alguns casos, apreensão quanto às negociações em torno da Comissão de PLR, registramos aqui algumas questões e respectivas respostas. Além disso, estamos preparando uma estrutura simples que nos permita levar até a categoria, na Usina, cartazetes (ou similar) com explicações detalhadas.

O Sindicato "travou" a negociação por causa de um único ponto: a estabilidade dos integrantes da comissão?

Não. O que talvez muitos não saibam ainda é que, sempre que a negociação parece ter chegado a acordo, a ArcelorMittal redige um contrato para ser assinado pela empresa e pelo Sindicato. Esse procedimento já aconteceu mais de uma vez e, SEMPRE, a gerência tem feito alterações em cláusulas que já estavam acertadas. Se a diretoria não ler todo o contrato, acaba assinando o que não mais corresponde ao que foi acordado e, dessa forma, dando aval a decisões unilaterais dos patrões.

Alterações dessa natureza, às vezes incluídas no meio de um parágrafo, aconteceram inclusive após a última reunião realizada, quando o Sindicato já se preparava para realizar uma assembleia para submeter aos trabalhadores a proposta fechada.

Por que o Sindicato não toma a iniciativa de agendar reunião?

Não faz sentido o Sindicato pedir agendamento de nova reunião se a ArcelorMittal não demonstrou disposição para mudar seu procedimento: o de continuar alterando cláusulas já discutidas.

A empresa, no momento, tem optado por conversas informais que acabam sendo armadilha, porque, na hora de sentar à mesa e formalizar as propostas, a história muda.

O Sindicato continua aberto a negociações DE FATO, em que se respeite o que for discutido e acordado.

A ArcelorMittal pode parar de pagar a PLR?

Se a empresa respeita a legislação, NÃO. A PLR é um direito do trabalhador, previsto na Constituição Federal, Artigo 7º, Inciso XI.

Caso a empresa, apesar do preceito constitucional, decidisse parar de pagar aos trabalhadores o que lhes é devido, teria que arcar com as consequências dessa decisão, o que poderia lhes custar caro.

A PLR 2018 está comprometida?

Só depende da ArcelorMittal.

ILEIA MAIS NO VERSOI



FARRA DO DINHEIRO PARA O PATRONATO

O governo Temer, ao mesmo tempo em que asfixia os sindicatos pelo corte de fontes de recursos, dá "ajuda" financeira os patrões.

O Decreto nº 9.274, de fevereiro deste ano, garantiu até 5% dos recursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) para a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e outros 5% às federações. O Senar integra o chamado "Sistema S".

"Os recursos (do Sistema S) têm que ser aplicados no sistema em favor dos trabalhadores e não para favorecer as patronais", defendeu o diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) Antônio Augusto de Queiroz.

[Com informações da "Rede Brasil Atual"]. Leia mais em nosso site.

PLR: Sindicato fez várias concessões, mas ArcelorMittal quer mais

Confira algumas propostas, discutidas e aprovadas em assembleia de trabalhadores em 20 de novembro de 2017, que o Sindmon-Metal aceitou serem alteradas durante negociações com a empresa, para viabilizar acordo; apesar disso, gerência da Usina insistiu em outras alterações de acordo com seus próprios interesses do patronato

COMO ERA

- Para formação da Comissão, terceirizados em atividade-fim (PJ, por exemplo) também teriam direito a voto
- Realização de assembleia para deliberar sobre as decisões da Comissão
- Assessoria econômica e jurídica à comissão
- Comissão paritária: composta por 4 membros eleitos e 2 indicados pelo Sindicato e 6 membros indicados pela empresa, para negociar e definir, entre si, os critérios, metas e valores da PLR. (Este ponto já estava acertado, com sugestões da própria empresa),

COMO FOI ALTERADO

- Sob a alegação de que não tem terceirizados em atividade-fim, a empresa não aceitou esse item. No entanto, com a reforma trabalhista, os patrões podem passar a ter terceirizados em atividade-fim (e, na Usina, não terão direito a voto)
- ArcelorMittal não aceitou assembleia deliberativa; após negociações, admitiu apenas de natureza consultiva
- Empresa defendeu que a comissão avaliasse a necessidade
- Comissão formada por 5(cinco) membros eleitos, 1(um) indicato pelo Sindicato e 6 (seis) indicados pela empresa. As decisões terão que ser submetidas à gerência.

.....

GRUPO 19 - CONVENÇÃO E PLR - Assembleia realizada em 17 de julho aprovou os termos negociados entre o Sindmon-Metal e o Sime (sindicato patronal) para fechamento da Convenção Coletiva 2017/2019, além de acerto das PLRs dos anos 2015 a 2017, que permaneciam pendentes. Os valores de reajuste, abono (para cobrir as diferenças salariais) e faixas de PLR de acordo com as categorias das empresas podem ser consultados no **RAPIDINHO Nº 99** disponível em nosso site: http://www.sindmonmetal.com.br



Numa iniciativa das centrais sindicais, haverá manifestações em BH, outras capitais e regiões, contra o DESMONTE a que o governo Temer submeteu o país: preços e desemprego em alta, direitos em baixa.

RESTAURANTE (NOVAMENTE)

O restaurante industrial é uma conquista dos trabalhadores da Usina: houve reivindicações, mobilizações. Entretanto, a qualidade do serviço tem caído ano após ano e o ZÉ MARRETA tem batido na tecla da necessidade de a gerência da ArcelorMittal dar ouvido às reclamações. Direito é direito.

Conheça momentos da história do Sindicato dos Metalúrgicos: Visite o menu "Sindicato | Memória" de nosso site: www.sindmonmetal.com.br